

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Gazeta

Class.: Nambiquara

Data: 14/10/93

Pg.: 101

Madeireiros invadem área com apoio de nambiquaras

Índios armados dão a proteção para que a madeira seja tirada da reserva indígena

Marcondes Maciel
Da Redação

O administrador regional da Funai (Fundação Nacional do Índio), Ariovaldo José dos Santos, denunciou ontem a invasão da área indígena Sararé, na região Oeste do Estado, por madeireiros e garimpeiros dos municípios de Pontes e Lacerda e Comodoro. A invasão da área, segundo ele, conta com o apoio dos índios Nambiquara, pertencentes à Associação Indígena Raiarraka, de Comodoro. "Os índios estão sendo aliciados para dar proteção à ação dos madeireiros", afirma Ariovaldo dos Santos, revelando que cerca de 15 mil metros cúbicos de madeira nobre — cerejeira e mogno — já foram retiradas da área em troca de carros, antenas parabólicas, televisões e outras

mercadorias. Ele informou que algumas aldeias estão sendo atendidas por até três carros, todos cedidos por madeireiros e garimpeiros da região.

A denúncia já foi encaminhada à Presidência da Funai, em Brasília, ao Ibama, Procuradoria Geral da República e Polícia Federal. "Esperamos que as providências sejam tomadas o mais rapidamente possível, pois a situação no local é grave e exige a intervenção do Exército para reestabelecer a ordem", advertiu o administrador da Funai.

O aliciamento de índios da reserva Nambiquara (município de Comodoro) está sendo feito, segundo a Funai, por Flávio Rodrigues Torelli, mais conhecido por "Carioca", que tem residência em Comodoro, mas atualmente mora no posto da Funai, na área indígena Sararé. Segundo Ariovaldo dos Santos, uma funcionária e o chefe do posto da Funai teriam sido expulsos por Flávio Torelli para que eles não atrapalhassem os índios no trabalho de corte e retirada de madeira na área. Essa informação foi confirmada ontem pelo administrador substituto da Funai em Vilhena, Antônio Pedroso de Assis.

O administrador regional da Funai informou que os madeireiros e o grupo de índios aliciados estão na área desde o começo deste mês. Existem dezenas de pistoleiros e muitos índios estão armados, atuando como "fiscais" no trabalho de



Ariovaldo José dos Santos, da Funai

corte e carregamento das madeiras. Até mesmo os 70 índios que habitam a reserva Sararé estão envolvidos na operação.

Ariovaldo dos Santos garante ter documentos comprovando o envolvimento de pelo menos 20 madeireiros que já foram indiciados por roubo de madeira e estão soltos, aguardando sentença da Justiça. Segundo ele, a impunidade está levando os madeireiros a invadir reservas indígenas em Mato Grosso, "com a agravante de contarem com a proteção e o apoio dos próprios índios".

A Funai fez um levantamento na área Sararé e constatou que cerca de 1000 metros cúbicos de madeira estão sendo retirados diariamente da reserva e transportados por carretas até às serrarias dos municípios de Comodoro e Pontes e Lacerda. O grande receptor de madeira em Pontes e Lacerda, conforme Ariovaldo dos Santos, é o madeireiro Sebastião Bronsky. A madeira em tora é levada para as serrarias e, de lá, transportada para outras regiões do País e até para o exterior.